



Os miseráveis: um olhar sob o prisma da sociologia clássica

The miserable: a look from the perspective of classical sociology

OS MISERÁVEIS, United States of América. Dirigido por Bille August, longa-metragem, 159 min.

Resenhado por / Reviewed by: **César Soares de Oliveira Júnior**¹
Maria Célia da Silva Gonçalves²

Contextualizado em um cenário pós revolução francesa, o filme Os Miseráveis (1998), adaptação cinematográfica da obra de Victor Hugo, retrata a história de Jean Valjean (Liam Neeson), um homem que acabara de sair da prisão após cumprir pena por ter roubado comida. Ao ser libertado, procura abrigo em uma igreja, onde os fatos ocorridos durante sua estadia e partida, modificam sua vida e sua forma de pensar e agir. Ao partir, reescreve sua história, porém, quando o Inspetor Javert (Geoffrey Rush) recém-chegado à cidade na qual Valjean era prefeito, estabelece

¹ Acadêmico do curso de Direito da Faculdade FINOM. E-mail: Cesar Soares de Oliveira Junior cesar.junior@soufinom.com.br

² Pós-doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília – UCB - . Estágio Pós-doutoral em Economic History Department of Law, Economics, Management and Quantitative Methods-DEMM da Università degli Studi Del Sannio - UNISANNIO- Benevento, Italy - Visiting Professor da Università degli Studi Del Sannio - UNISANNIO. Pós-doutoranda em História pela Universidade de Évora em Portugal. Possui doutorado em Sociologia e mestrado em História pela Universidade de Brasília – UnB -. Coordenadora do grupo de pesquisa MULHERES, TRABALHO E NEGÓCIOS: empreendedorismo feminino no Noroeste de Minas Gerais e Sul de Goiás – FINOM- E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

Recebido em 20/09/2020
Aprovado em 05/11/2020





um conflito que perdura por anos, colocando em cheque a reputação e a autenticidade dos atos do mandatário perante a sociedade.

O filme se inicia em uma cidade onde Valjean procura abrigo e comida, recém-saído da prisão encontra preconceito, como de praxe, por parte da sociedade, é indicado então, que procure a igreja, onde obteve êxito e foi acolhido pelo Padre. Durante a madrugada, Valjean foge levando os talheres de prata da igreja. Levado de volta à igreja por policiais que interceptaram sua fuga, é surpreendido pela atitude do Padre que, ao invés de reconhecê-lo como ladrão, mencionou ter doado a prataria a ele, e, não obstante, acrescentou-lhe cálices, sob a premissa de ter doado aqueles utensílios ao “amigo”. Valjean, parte daquele lugar rumo ao desconhecido, mas intrigado com o ato de fé do Padre em sua recuperação, pensamentos que tronariam Valjean um homem completamente diferente.

Anos mais tarde, Valjean se reconstrói, agora prefeito de uma cidade, se torna um exemplo a ser seguido, exímio cidadão, um homem íntegro e benevolente. Tudo isso é claro, fazendo uso de uma identidade falsa, pois sua condição não permitiria que ocupasse tal cargo. Nesta parte, pode-se inferir a manifestação das ideias de Webber, Valjean reconstrói uma sociedade segundo as suas convicções, seus interesses, se instala como prefeito da Cidade ditando as regras de conduta de acordo com seus ideais. Claramente, sua ação social alterou o modo de viver daquele povo, o que fez a cidade crescer e prosperar. Valjean, utilizando a dominação legal exercia também sua função pela dominação carismática, pois, grande maioria da população aclamava seus atos que eram, em parte, em benefício de todos.

Ainda perplexo com a dúvida que rondava sua mente, Javert recebe a notícia de um julgamento que aconteceria em breve, no qual o réu, supostamente identificado por antigos companheiros de cela, seria nada menos que Jean Valjean. O motivo de sua suspeita teria então se findado, Javert procura Valjean (o verdadeiro) para comunicar-lhe sobre a prisão e a solenidade, que se passaria logo. Ao receber a notícia, Valjean sentiu-se aliviado mas ao mesmo tempo se cobrou pela transformação que ocorrera em sua vida, logo lhe ocorreu que não poderia deixar um homem inocente pagar pelos seus crimes. No dia fatídico, Valjean comparece ao tribunal, e, em



um ato de coragem, revela perante todos a sua verdadeira identidade, confirmando as suspeitas de Javert. Foge, ao chegar em sua cidade se depara com a jovem à qual socorreu em sua própria casa, acometida por uma doença desconhecida, à beira da morte, faz-lhe a promessa de cuidar de sua filha, e então, presencia seu óbito. Auxiliado por seus amigos guardas consegue fugir, parte em busca da filha da jovem falecida, novamente um fugitivo, Valjean consegue encontrar a garotinha e por muito tempo consegue fugir de Javert, até o dia em que o destino se encarrega de coloca-los frente a frente outra vez.

Agora uma mulher, a pequena Cossete, que Valjean criou como sua própria filha, encontra um jovem rapaz enquanto ajudava seu pai em um de seus programas para distribuir comida aos necessitados, que tantos eram naquele período pós revolução. Idealista, revolucionário, pensador e apaixonado pela filha de Valjean, Marius representa no filme o pensamento Marxista acerca da luta de classes, tão presente naquela época. Assim como para Marx, a sociedade se relacionava com a classe social, e que a luta de classes é que transformava a sociedade. Proletariado, Marius planejava atentar contra o governador para derrubar seus atos e reivindicar os direitos daqueles trabalhadores em situação miserável. Rapidamente, se espalham rumores por toda a França de um grupo de jovens revolucionários tramando contra o governo, Javert é acionado para ajudar a conter os proletários e se desloca para o local do suposta armada.

Tomados pela paixão, os dois jovens se encontram repetidas vezes até o dia próximo ao grande embate, Valjean toma ciência da aparição de Javert na cidade e logo toma providencias para fugir mais uma vez com Cossete. Javert, por sua vez, descobre o envolvimento do jovem revolucionário com a jovem moça, arma uma emboscada assim que descobre de quem ela era filha. Com a intenção de prender seu antagonico de longa data, encurrala os dois, fica novamente frente a frente com Valjean quando, por displicência, é capturado pelos revolucionários, que queriam a todo custo sua cabeça. Mais uma vez benevolente, Valjean permite que Javert escape, mas sua decisão não altera o ódio de Javert que continua a persegui-lo. Javert, consegue, finalmente, deter Valjean, com Cossete em suas mãos e uma arma apontada para sua cabeça não deixa outra alternativa que não se entregar.



Às margens do rio Sena, Valjean se encontra sobre a mira de seu longínquo antagonista, este, por sua vez, se perde em questionamento pois, estava diante do homem que perseguiu a vida inteira, mas que acabara de poupar-lhe a vida, e sobretudo, se mostrou um homem completamente diferente daquele que havia conhecido, prestando caridade por onde quer que fosse e seguindo sempre no caminho da retidão. Destarte, decide Javert acerca da mais importante atitude de sua vida, colocando em cheque toda sua carreira e valores morais de seu cerne, permite que Valjean escape. Não obstante, pratica um último ato de honra à sua farda, incomodado com o possível julgamento da sociedade e com a necessidade de fazer cumprir a lei que jurou prometer, atira contra si. O suicídio de Javert, expressa mais uma vez o pensamento de Durkheim, quanto as patologias sociais, trazidas pela revolução, comete suicídio altruísta, pois almejava cumprir um dever moral, com traços de suicídio egoísta por temer o julgamento da sociedade acarretado pela sua conduta. Respirando de certa forma ‘aliviado’, Valjean segue seu caminho findando assim a trama.

Ante o exposto, pode-se inferir que além de proporcionar uma excelente leitura, o título de Victor Hugo possibilitou que se consagrasse uma adaptação cinematográfica excepcional, de grande relevância para os que se interessam pela história das revoluções. Tanto quanto para os acadêmicos do curso de Direito e também das Ciências Sociais, pois como supracitado, expele reflexões dos grandes pensadores dos estudos sociais e remete ao cenário vivido naquela época, contextualizando um dos maiores momentos da história, que foi o período pós revolução francesa. Logo, se reafirma a recomendação para assistir à essa brilhante adaptação, atentando-se ao olhar sociológico e às teorias dos três grandes nomes dos estudos sociais.